

**ESCOLA SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DA BAHIA  
OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL**



**Nº 14**

Março de 2015  
Salvador

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**EQUIPE DO OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL**

**COORDENADOR**

Daniel Nicory do Prado

**DEFENSORES MEMBROS**

Alan Roque Souza de Araújo  
Alessandro Moura dos Santos

**SECRETÁRIA EXECUTIVA**

Marcella Silva Santos

**ANALISTA TÉCNICA EM DIREITO**

Maria Alexandrina Rodrigues Lima

**ESTUDANTES PESQUISADORES**

**1ª Turma – 2013-2014**

Bruno Rodrigues de Lima  
Bianca Santos Souza  
Diego Lopes Magalhães Santos  
Natália Zem Siqueira  
Roberta Santana Silva Dias  
Robson Azevedo Silveira

**2ª Turma – 2014-2015**

André Ribeiro Leite  
Adrielle Nascimento da Cruz  
Karla Regine Caribé de Araújo  
Kátia Moraes Rigaud  
Kelwin de Moura Costa  
Leandro Aragão dos Anjos  
Mila Carreiro Marinho  
Milenna Lemos Santana  
Raphael Mello de Andrade  
Unessa Alves de Amorim Ramos

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>3</b>
<b>3. FORMATO E PERIODICIDADE DAS PUBLICAÇÕES</b>	<b>3</b>
<b>4. ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INDICADORES DOS TRIÊNIOS NOVEMBRO/2011-NOVEMBRO/2014 E DEZEMBRO/2011-DEZEMBRO/2014.</b>	<b>3</b>
4.1. Situação das persecuções penais	3
4.2. Resultado das persecuções penais concluídas	4
4.3. Tipo de pena aplicada	4
4.4. Duração média da prisão cautelar	5
4.5. Indicadores sociais: Gênero do Preso	5
4.6. Indicadores temáticos: Drogas	6
<b>5. CONCLUSÃO</b>	<b>6</b>
<b>ANEXO I – INDICADORES PROCESSUAIS</b>	<b>7</b>
<b>ANEXO II – INDICADORES SOCIAIS</b>	<b>12</b>
<b>ANEXO III – INDICADORES TEMÁTICOS: DROGAS</b>	<b>14</b>
<b>ANEXO IV - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TRIÊNIO JANEIRO/2011 A JANEIRO/2014 AO TRIÊNIO FEVEREIRO/2012-FEVEREIRO/2015</b>	<b>16</b>

## **OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

### **1. APRESENTAÇÃO**

A décima quarta edição do Boletim Mensal do Observatório da Prática Penal voltou a enfrentar incompletude de dados, embora em menor escala, em razão da ausência de casos para análise em tramitação na Vara de Violência Doméstica e Domiciliar contra a Mulher.

A falta de tais dados não reduziu o número de tabelas ou gráficos, mas interferiu em alguns resultados e gerou algumas lacunas na análise, mas que não prejudicou as principais conclusões.

### **2. METODOLOGIA**

Apesar da incompletude na base, continuou sendo possível publicar a relação completa dos resultados previstos para o boletim mensal, com dezessete tabelas e dezenove gráficos.

### **3. FORMATO E PERIODICIDADE DAS PUBLICAÇÕES**

O Observatório da Prática Penal tem o objetivo de publicar, com periodicidade mensal, boletins informativos com os indicadores mais gerais sobre as persecuções criminais iniciadas com prisões em flagrante, sempre que a amostra obtida tiver nível de confiança suficientemente alto para poder ser levado em consideração.

Outros documentos (relatórios gerais e estudos específicos) podem ser publicados com periodicidade variada (trimestral, semestral e anual), para aprofundar as análises dos boletins mensais, sempre que, aumentados o universo e a amostra, for possível encontrar resultados confiáveis para variáveis cuja análise dos dados coletados mensalmente não seria representativa da realidade da pesquisa.

### **4. ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INDICADORES DOS TRIÊNIOS DEZEMBRO/2011-DEZEMBRO/2014 A FEVEREIRO/2012-FEVEREIRO/2015.**

#### **4.1. Situação das persecuções penais**

Entre os triênios de Janeiro/2012-Janeiro/2015 e Fevereiro/2012-

## **OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

Fevereiro/2015, o percentual de persecuções concluídas oscilou positivamente, dentro da margem de erro, 49,04% para 51,25%, e houve redução do percentual de persecuções em andamento, de 48,41% para 41,25%, a que correspondeu um aumento do percentual de persecuções suspensas de 2,55% para 7,50% (Gráfico 1).

Quando se observa o percentual de persecuções concluídas, por tipo de vara, vê-se que as taxas de resolução de casos nas Varas de Tóxicos voltaram a ter alterações significativas, respectivamente, subindo de 66,28% para 83,78%, provocando a oscilação da média geral de resolução, apesar da queda da taxa das Varas Criminais, de 27,94% para 23,26%. A ausência de dados sobre a taxa de resolução na Vara de Violência Doméstica é outro evento que justifica a redução da média geral de casos em andamento e a elevação do percentual de persecuções suspensas (Gráfico 2).

### **4.2. Resultado das persecuções penais concluídas**

Entre os triênios de Janeiro/2012-Janeiro/2015 e Fevereiro/2012-Fevereiro/2015, o percentual de condenações teve forte elevação, de 55,84% para 78,05%, o mais alto da série histórica, a que corresponderam reduções no percentual de absolvições, de 31,17% para 12,20%, o mais baixo da série histórica, e de extinções da punibilidade, de 6,49% para 2,44%, enquanto o percentual de desclassificações oscilou positivamente dentro da margem de erro, de 6,49% para 7,32% (Gráfico 3). Mais uma vez tem ficado claro que as amostras mais reduzidas e mais incompletas geram as oscilações mais radicais nos resultados e o afastamento dos patamares mais frequentemente observados ao longo da série, e em especial se comparados aos meses em que a amostra é maior, mais diversificada e, portanto, mais confiável.

### **4.3. Tipo de pena aplicada**

O percentual de aplicação da pena privativa de liberdade, na passagem do triênio Janeiro/2012-Janeiro/2015 para o triênio Fevereiro/2012-Fevereiro/2015, caiu de 67,44% para 56,25%, a que correspondeu um aumento do percentual de aplicação de penas restritivas de direitos, de 30,23% para 43,75% (Gráfico 4).

Entre os crimes que admitem a substituição da prisão, não houve condenações por furto na amostra do período, enquanto o indicador, para o tráfico

Instituição essencial à Justiça

### **OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

privilegiado, subiu de 15,38% para 20,00%, o que deixa claro que a redução no percentual geral de aplicação da pena prisional se deveu à mudança na composição dos crimes da amostra (Gráfico 5).

#### 4.4. Duração média da prisão cautelar

A duração média da prisão cautelar voltou a ter uma variação significativa, caindo de 180 dias, o mais alto da série histórica, para 111 dias, do triênio Janeiro/2012-Janeiro/2015 para o triênio Fevereiro/2012-Fevereiro/2015.

Pode-se ver que, além da redução geral, houve reduções setoriais, tanto no tempo médio de encarceramento dos presos das Varas Criminais (de 165 dias, o mais alto da série histórica, para 77 dias), como no tempo de encarceramento nas Varas de Tóxicos (de 199 para 168 dias) (Gráfico 6).

Observando o outro indicador, referente aos percentuais de encarceramento durante todo o processo, incluindo a fase recursal (Gráfico 7), pode-se notar que a média geral (10,13%) e o indicador setorial da Vara de Tóxicos (20,51%) alcançaram os patamares mais altos da série histórica, enquanto o indicador para as Varas Criminais voltou a 0,00% (Gráfico 7).

Além disso, as oscilações no tempo médio de prisão de acordo com o resultado do processo foram menos pronunciadas (Gráfico 10). Do triênio Janeiro/2012-Janeiro/2015 para o triênio Fevereiro/2012-Fevereiro/2015, houve redução na duração da prisão dos réus condenados (de 203 para 171 dias), enquanto houve aumento no tempo de encarceramento cautelar dos réus absolvidos (de 172 dias para 194 dias), e dos casos de desclassificação (de 129 para 323 dias, único grupo em que houve forte variação).

Por fim, os condenados a penas restritivas de direitos voltaram a ter tempo médio de prisão inferior (135 dias), ao dos condenados à pena privativa de liberdade (219 dias).

#### 4.5. Indicadores sociais: Gênero do Preso

Do triênio Janeiro/2012-Janeiro/2015 para o triênio Fevereiro/2012-Fevereiro/2015, a participação feminina nos processos, em geral, alcançou o patamar mais elevado da série histórica (13,75%), (Gráfico 13), a que correspondeu uma

## **OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

elevação tanto nas Varas de Tóxicos (de 8,05% para 16,22%), e nas Varas Criminais (de 4,41% para 11,63%). Embora os indicadores setoriais já tenham alcançado patamares mais elevados em outros períodos de análise, a elevação simultânea de todos eles levou a média geral a um patamar inédito (Gráfico 14).

### 4.6. Indicadores temáticos: Drogas

Como a incompletude da base consistiu principalmente na ausência de dados sobre a Vara de Violência Doméstica, continuou sendo possível a analisar os diversos indicadores de comportamento relacionados aos flagrantes por tráfico de drogas, e embora a substância mais comumente apreendida (Crack, 29,73%) tenha permanecido a mesma, houve algumas variações mais pronunciadas, como o percentual de presos desarmados no momento da prisão, que caiu de 88,17% para 54,05%, o mais baixo da série histórica. Nos demais casos, as oscilações dos indicadores de comportamento foram mais suaves e os valores permaneceram dentro dos patamares frequentemente observados ao longo da série.

Além disso, da passagem do triênio Janeiro/2012-Janeiro/2015 para o triênio Fevereiro/2012-Fevereiro/2015, percebeu-se uma elevação significativa no percentual de condenações (de 52,63% para 70,97%) a que correspondeu uma redução significativa na taxa de absolvições (de 36,84% para 16,13%), enquanto o percentual de desclassificações oscilou positivamente, dentro da margem de erro (de 8,77% para 9,68%)

## **5. CONCLUSÃO**

Com a divulgação dos resultados do Observatório da Prática Penal, a Escola Superior da Defensoria Pública do Estado da Bahia espera cumprir, de forma mais adequada, as suas funções institucionais de produzir e divulgar conhecimento científico em Direito, contribuindo para o debate público, com dados coletados e tratados de forma rigorosa e imparcial, capazes de embasar a atuação da própria Defensoria Pública e de outras instituições estatais ou da sociedade civil.

Salvador, 28 de fevereiro de 2015.

**DANIEL NICORY DO PRADO**  
Coordenador do Observatório da Prática Penal

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**ANEXO I – INDICADORES PROCESSUAIS  
PRISÕES EM FLAGRANTE EM FEVEREIRO/2012 – SALVADOR  
SITUAÇÃO EM FEVEREIRO/2015**

**TABELA 1 – SITUAÇÃO DAS PERSECUÇÕES PENAIS INICIADAS EM PRISÕES EM FLAGRANTE, TRÊS ANOS DEPOIS DE SUA REALIZAÇÃO**

SITUAÇÃO DAS PERSECUÇÕES PENAIS, TRÊS ANOS DEPOIS	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICOS	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
CONCLUÍDAS	51,25%	41	83,78%	31	23,26%	10	N/A	0
EM ANDAMENTO	41,25%	33	16,22%	6	62,79%	27	N/A	0
SUSPENSAS	7,50%	6	0,00%	0	13,95%	6	N/A	0
TOTAL	100%	80	100%	37	100%	43	N/A	0
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	95%		95%		95%		NÃO CONFIÁVEL	
ERRO AMOSTRAL	5%		5%		5%		NÃO CONFIÁVEL	

**TABELA 2 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, POR VARA**

RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL, DE ACORDO COM A VARA	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICOS	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
CONDENAÇÃO	78,05%	32	70,97%	22	100,00%	10	N/A	0
DESCLASSIFICAÇÃO	7,32%	3	9,68%	3	0,00%	0	N/A	0
ABSOLVIÇÃO	12,20%	5	16,13%	5	0,00%	0	N/A	0
EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE	2,44%	1	3,23%	1	0,00%	0	N/A	0
DECLÍNIO DE COMPETÊNCIA	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
TOTAL	100%	41	100%	31	100%	10	N/A	0
NÃO INFORMADO								
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	99%		99%		95%		N/A	
ERRO AMOSTRAL	3%		4%		5%		N/A	



Instituição essencial à Justiça

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**TABELA 3 – TIPO DE PENA APLICADA, DE ACORDO COM A VARA**

TIPO DE PENA APLICADA, DE ACORDO COM A VARA	TODAS AS VARAS	CASOS	TÓXICOS	CASOS	CRIMINAL	CASOS	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
PRIVATIVA DE LIBERDADE	56,25%	18	45,45%	10	80,00%	8	N/A	0
RESTRITIVA DE DIREITOS	43,75%	14	54,55%	12	20,00%	2	N/A	0
EXCLUSIVAMENTE PATRIMONIAL	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
TOTAL	100%	32	100%	22	100%	10	N/A	0
NÃO INFORMADO	*	0	*	0	*	0	*	0
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	99%		95%		95%		N/A	
ERRO AMOSTRAL	5%		6%		5%			

**TABELA 4 – TIPO DE PENA APLICADA A DELITOS QUE ADMITEM A SUBSTITUIÇÃO DA PRISÃO**

TIPO DE PENA APLICADA, DE ACORDO COM O DELITO	FURTO	CASOS	TRÁFICO PRIVILEGIADO	CASOS
PRIVATIVA DE LIBERDADE	N/A	0	20,00%	3
RESTRITIVA DE DIREITOS	N/A	0	80,00%	12
EXCLUSIVAMENTE PATRIMONIAL	N/A	0	0,00%	0
TOTAL	N/A	0	100%	15
NÃO INFORMADO	N/A	0	*	0
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	NÃO CONFIÁVEL		95%	
ERRO AMOSTRAL	NÃO CONFIÁVEL		6%	

Instituição essencial à Justiça

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**TABELA 5 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, POR VARA**

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, EM DIAS, DE ACORDO COM A VARA	TODAS AS VARAS	TÓXICOS	CRIMINAL	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
<b>DIAS DE PRISÃO</b>	<b>111</b>	<b>168</b>	<b>77</b>	<b>N/A</b>
CASOS	59	22	37	0
NÃO INFORMADA	13	7	6	0
PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO, SEM DIREITO DE RECORRER EM LIBERDADE	8	8	0	0
<b>% PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO, SEM DIREITO DE RECORRER EM LIBERDADE</b>	<b>10,13%</b>	<b>20,51%</b>	<b>0,00%</b>	<b>N/A</b>
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	<b>99%</b>	<b>99%</b>	<b>95%</b>	<b>NÃO CONFIÁVEL</b>
ERRO AMOSTRAL	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>5%</b>	<b>NÃO CONFIÁVEL</b>

**TABELA 6 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM A MOVIMENTAÇÃO DA PERSECUÇÃO PENAL**

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, EM DIAS, DE ACORDO COM A MOVIMENTAÇÃO DA PERSECUÇÃO PENAL	DIAS DE PRISÃO	CASOS	NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	ERRO AMOSTRAL
<b>CONCLUÍDAS</b>	<b>185</b>	30	<b>90%</b>	<b>8%</b>
<b>EM ANDAMENTO</b>	<b>34</b>	25	<b>90%</b>	<b>9%</b>
<b>SUSPENSAS</b>	<b>43</b>	3	<b>NÃO CONFIÁVEL</b>	<b>NÃO CONFIÁVEL</b>

Instituição essencial à Justiça

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**TABELA 7 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL.**

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, EM DIAS, DE ACORDO COM O RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL	DIAS DE PRISÃO	CASOS	NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	ERRO AMOSTRAL
CONDENAÇÃO	171	23	90%	10%
DESCLASSIFICAÇÃO	323	2	90%	42%
ABSOLVIÇÃO	194	5	95%	5%
EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE	N/A	0	N/A	N/A
DECLÍNIO DE COMPETÊNCIA	N/A	0	N/A	N/A

**TABELA 8 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O TIPO DE PENA APLICADA**

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O TIPO DE PENA APLICADA	DIAS DE PRISÃO	CASOS	SOLTURA NÃO INFORMADA (CASOS)	PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO (CASOS)	NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	ERRO AMOSTRAL
PRIVATIVA DE LIBERDADE	219	10	0	8	95%	5%
RESTRITIVA DE DIREITOS	135	13	1	0	90%	7%
EXCLUSIVAMENTE PATRIMONIAL	N/A	0	0	0	N/A	N/A
NÃO INFORMADA	N/A	0	0	0	N/A	N/A

Instituição essencial à Justiça

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**TABELA 9- DURAÇÃO MÉDIA DAS FASES DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, EM DIAS, POR TIPO DE VARA**

DURAÇÃO MÉDIA DAS FASES DA PERSECUÇÃO PENAL, EM DIAS, DE ACORDO COM A VARA	TODAS AS VARAS	CASOS	TÓXICOS	CASOS	CRIMINAL	CASOS	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
FASE PRÉ-PROCESSUAL	33	76	33	35	34	41	N/A	0
PROCESSO PENAL (1º GRAU)	412	41	404	30	466	10	N/A	0
PERSECUÇÃO PENAL	446	42	444	31	486	10	N/A	0
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	95%		95%		95%		N/A	
ERRO AMOSTRAL	5%		5%		5%		N/A	

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**ANEXO II – INDICADORES SOCIAIS**

**PRISÕES EM FLAGRANTE – JANEIRO/2012 – SALVADOR**

**TABELA 10 – IDADE DO PRESO NA DATA DO FATO, DE ACORDO COM O TIPO DE VARA**

IDADE DO PRESO NA DATA DO FATO	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICOS	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
18 a 20 anos	25,00%	20	27,03%	10	23,26%	10	N/A	0
21 a 24 anos	27,50%	22	27,03%	10	27,91%	12	N/A	0
25 a 29 anos	10,00%	8	13,51%	5	6,98%	3	N/A	0
30 a 39 anos	12,50%	10	10,81%	4	13,95%	6	N/A	0
40 a 49 anos	5,00%	4	2,70%	1	6,98%	3	N/A	0
50 a 59 anos	1,25%	1	2,70%	1	0,00%	0	N/A	0
60 a 69 anos	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
70 anos ou mais	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
NÃO INFORMADA	18,75%	15	16,22%	6	20,93%	9	N/A	0
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>80</b>	<b>100,00%</b>	<b>37</b>	<b>100,00%</b>	<b>43</b>	<b>N/A</b>	<b>0</b>

**TABELA 11 – IDADE MÉDIA DO PRESO NA DATA DO FATO, DE ACORDO COM O TIPO DE VARA**

IDADE MÉDIA DO PRESO NA DATA DO FATO	TODAS AS VARAS	TÓXICOS	CRIMINAL	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
IDADE, EM ANOS	25,74	26,05	25,77	N/A
CASOS	65	31	34	0
IDADE NÃO INFORMADA	15	6	9	0
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	99%	99%	95%	99%
ERRO AMOSTRAL	3%	5%	5%	5%

Instituição essencial à Justiça

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**TABELA 12 – DIFERENÇA DE IDADE ENTRE A VÍTIMA E O PRESO NA DATA DO FATO**

DIFERENÇA DE IDADE, EM ANOS, ENTRE VÍTIMA E FLAGRADO, POR TIPO DE VARA	TODAS AS VARAS	CASOS	CRIMINAL	CASOS	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
VÍTIMA MAIS NOVA QUE O FLAGRADO	-14,34	1	-14,34	1		
VÍTIMA MAIS VELHA QUE O FLAGRADO	10,50	17	10,50	17		
DIFERENÇA MÉDIA DE IDADE, EM ANOS	9,12	18	9,12	18		
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	95%		95%		NÃO CONFIÁVEL	
ERRO AMOSTRAL	5%		5%		NÃO CONFIÁVEL	

**TABELA 13 – GÊNERO DO PRESO, DE ACORDO COM O TIPO DE VARA**

GÊNERO	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICOS	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
MASCULINO	86,25%	69	83,78%	31	88,37%	38	N/A	0
FEMININO	13,75%	11	16,22%	6	11,63%	5	N/A	0
NÃO INFORMADO	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
TOTAL	100,00%	80	100,00%	37	100,00%	43	N/A	0

**ANEXO III – INDICADORES TEMÁTICOS: DROGAS**  
**PRISÕES EM FLAGRANTE EM JANEIRO/2012 – SALVADOR**

**TABELA 14 – NATUREZA DA DROGA APREENDIDA NA PRISÃO EM FLAGRANTE POR TRÁFICO DE DROGAS**

NATUREZA DA DROGA	PERCENTUAL	CASOS
CRACK	29,73%	11
MACONHA	18,92%	7
COCAÍNA	5,41%	2
CRACK + MACONHA	24,32%	9
CRACK + COCAÍNA	13,51%	5
MACONHA + COCAÍNA	0,00%	0
CRACK + MACONHA + COCAÍNA	8,11%	3
NÃO INFORMADA	0,00%	0
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>37</b>

**TABELA 15 - QUANTIDADE DA DROGA APREENDIDA NAS PRISÕES EM FLAGRANTE POR TRÁFICO DE DROGAS, QUANDO ENCONTRADO UM ÚNICO TIPO DE SUBSTÂNCIA**

QUANTIDADE DA DROGA	CRACK	CASOS	MACONHA	CASOS	COCAÍNA	CASOS
ATÉ 1,00g	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
de 1,01 a 2,00g	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
de 2,01 a 5,00g	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
de 5,01 a 10,00g	18,18%	2	0,00%	0	50,00%	1
de 10,01 a 20,00g	36,36%	4	0,00%	0	0,00%	0
de 20,01 a 50,00g	9,09%	1	28,57%	2	0,00%	0
de 50,01 a 100,00g	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
de 100,01 a 200,00g	0,00%	0	14,29%	1	0,00%	0
de 200,01 a 500,00g	27,27%	3	28,57%	2	50,00%	1
de 500,01 a 1000,00g	0,00%	0	14,29%	1	0,00%	0
de 1000,01 a 2000,00g	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
de 2000,01 a 5000,00g	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
mais de 5000,00g	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
NÃO MENSURADA	9,09%	1	14,29%	1	0,00%	0
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>	<b>7</b>	<b>100,00%</b>	<b>2</b>

**TABELA 16 – LOCAL DA PRISÃO EM FLAGRANTE POR TRÁFICO DE DROGAS**

LOCAL DA PRISÃO	PERCENTUAL	CASOS
VIA PÚBLICA	62,16%	23
RESIDÊNCIA	18,92%	7
ESTABELECIMENTO COMERCIAL	5,41%	2
VEÍCULO	8,11%	3
OUTROS	5,41%	2
<b>TOTAL DE CASOS</b>	<b>100,00%</b>	<b>37</b>

**TABELA 17 – INDICADORES DE COMPORTAMENTO DOS PRESOS EM FLAGRANTE POR TRÁFICO DE DROGAS**

INDICADORES DE COMPORTAMENTO	PERCENTUAL	CASOS
PRESOS NO MESMO BAIRRO EM QUE RESIDEM	40,54%	15
PRESOS COM MENOS DE 25 ANOS	56,76%	21
PRESOS COM UM ÚNICO TIPO DE DROGA	54,05%	20
DESARMADOS NO MOMENTO DA PRISÃO	54,05%	20
<b>TOTAL DE CASOS</b>	<b>100%</b>	<b>37</b>

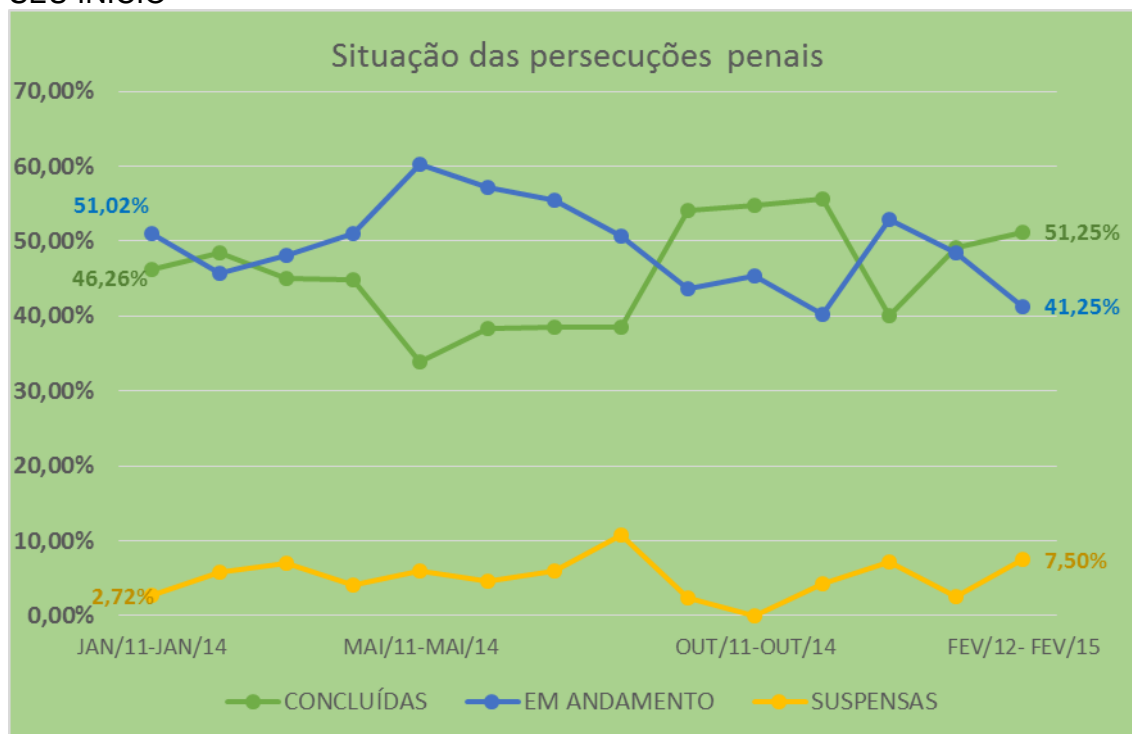


Instituição essencial à Justiça

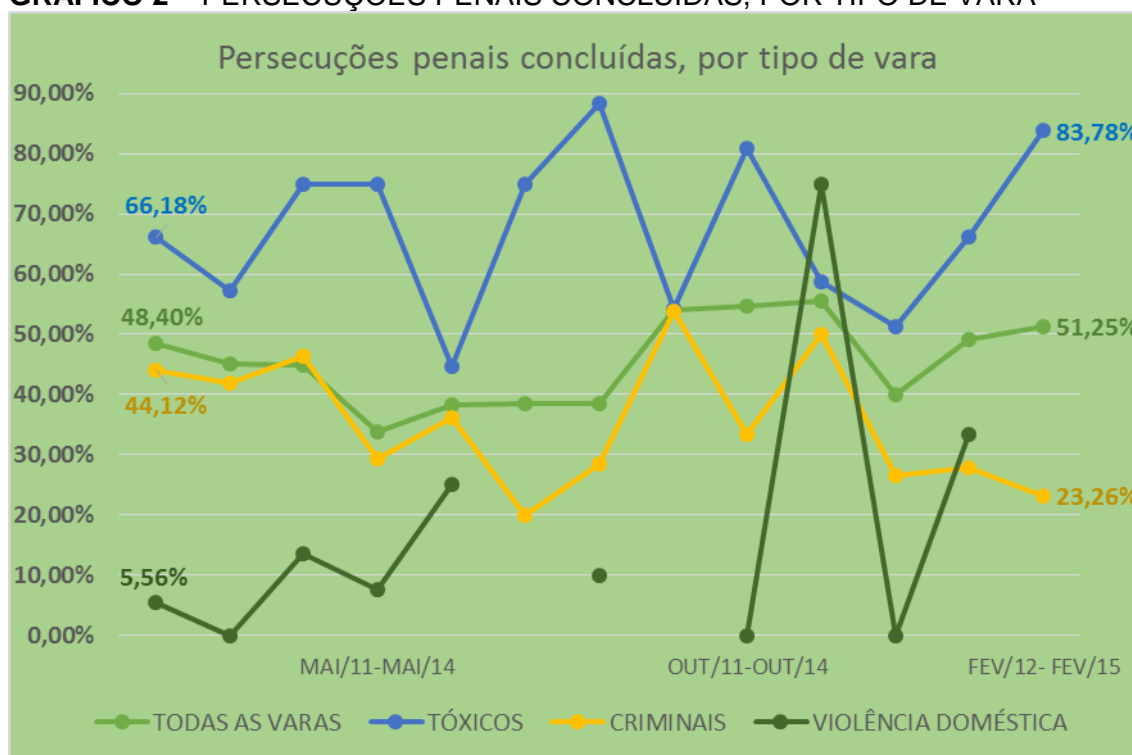
**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**ANEXO IV - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TRIÊNIO JANEIRO/2011 A JANEIRO/2014 AO TRIÊNIO FEVEREIRO/2012 A FEVEREIRO/2015**

**GRÁFICO 1 – SITUAÇÃO DAS PERSECUÇÕES PENAIS, TRÊS ANOS APÓS O SEU INÍCIO**



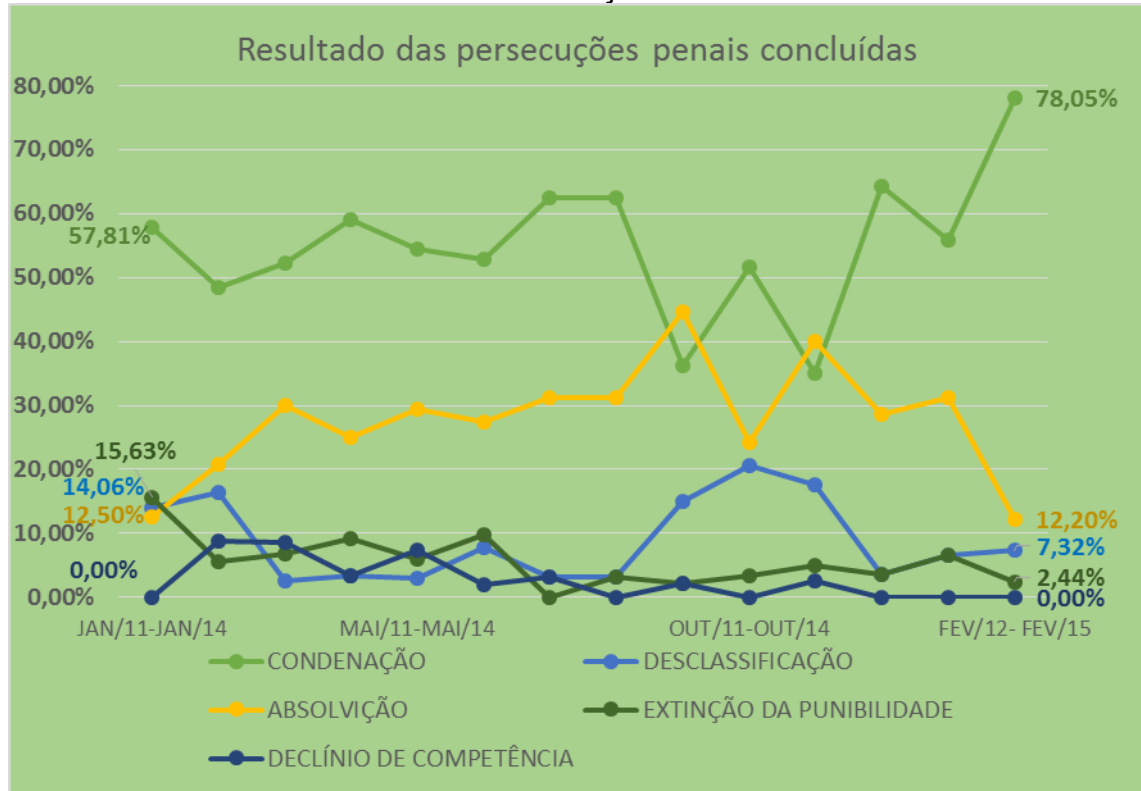
**GRÁFICO 2 – PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, POR TIPO DE VARA**



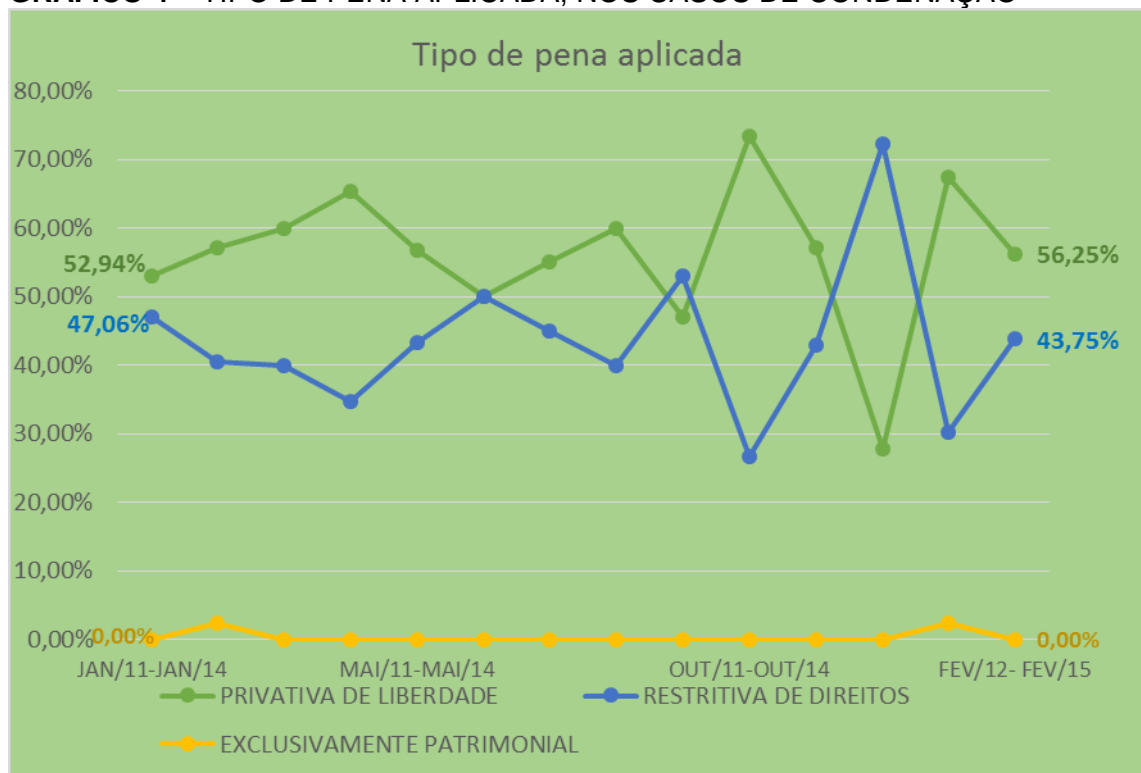


**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**GRÁFICO 3 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS**



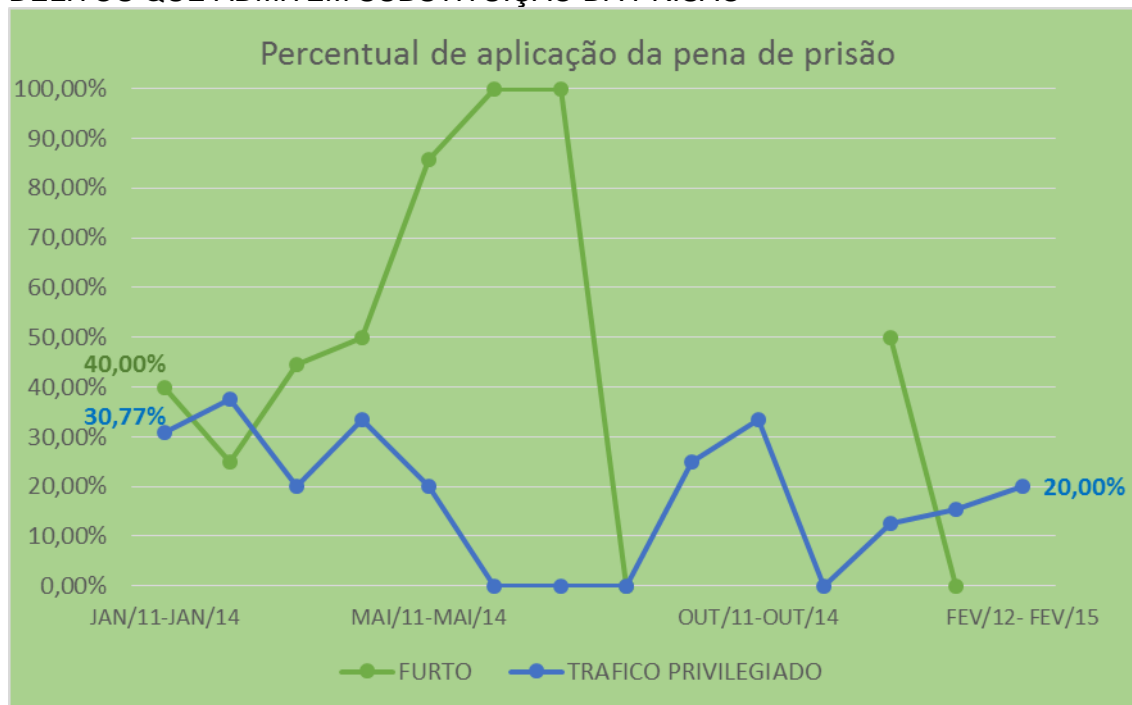
**GRÁFICO 4 – TIPO DE PENA APLICADA, NOS CASOS DE CONDENAÇÃO**



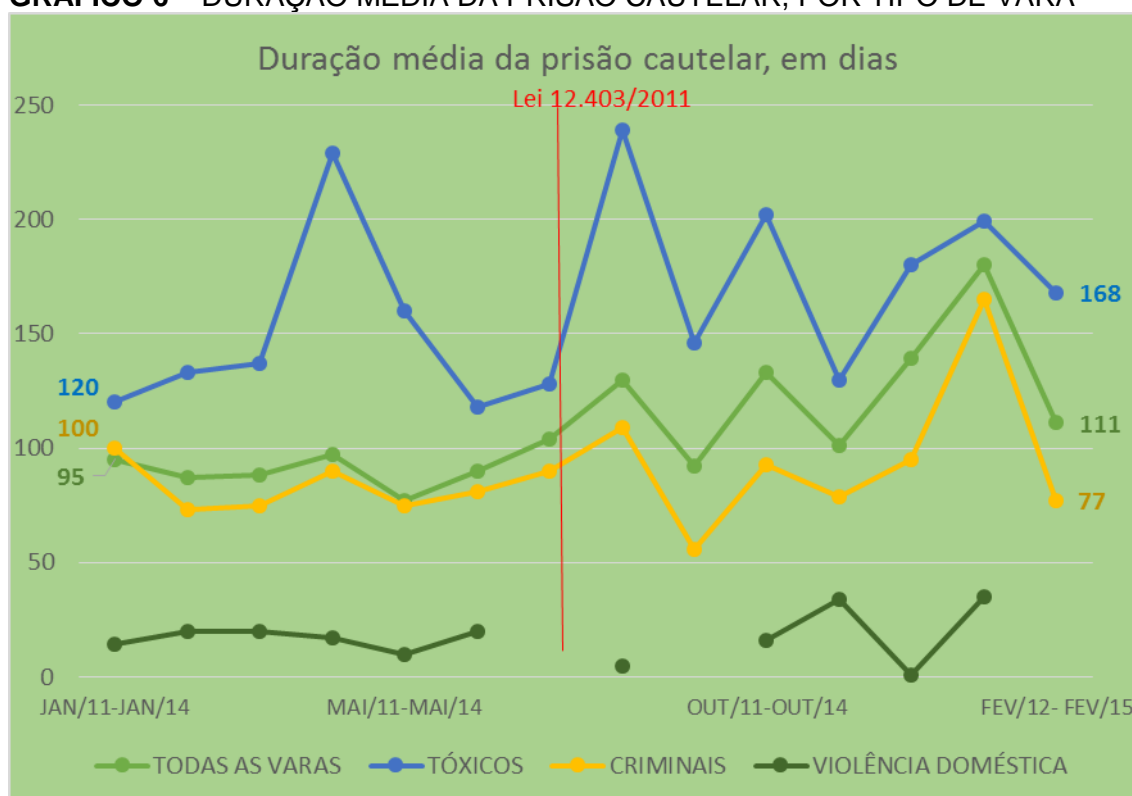
Instituição essencial à Justiça

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**GRÁFICO 5 – PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE APLICADA A CONDENADOS POR DELITOS QUE ADMITEM SUBSTITUIÇÃO DA PRISÃO**



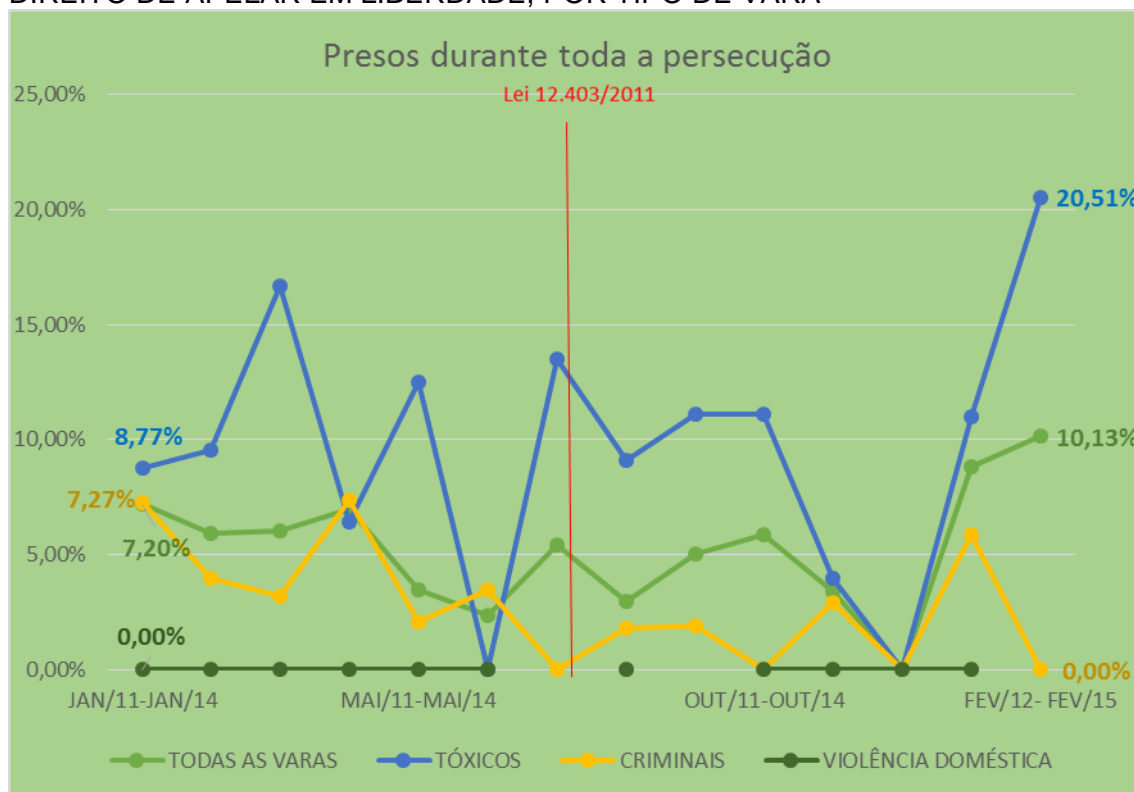
**GRÁFICO 6 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, POR TIPO DE VARA**



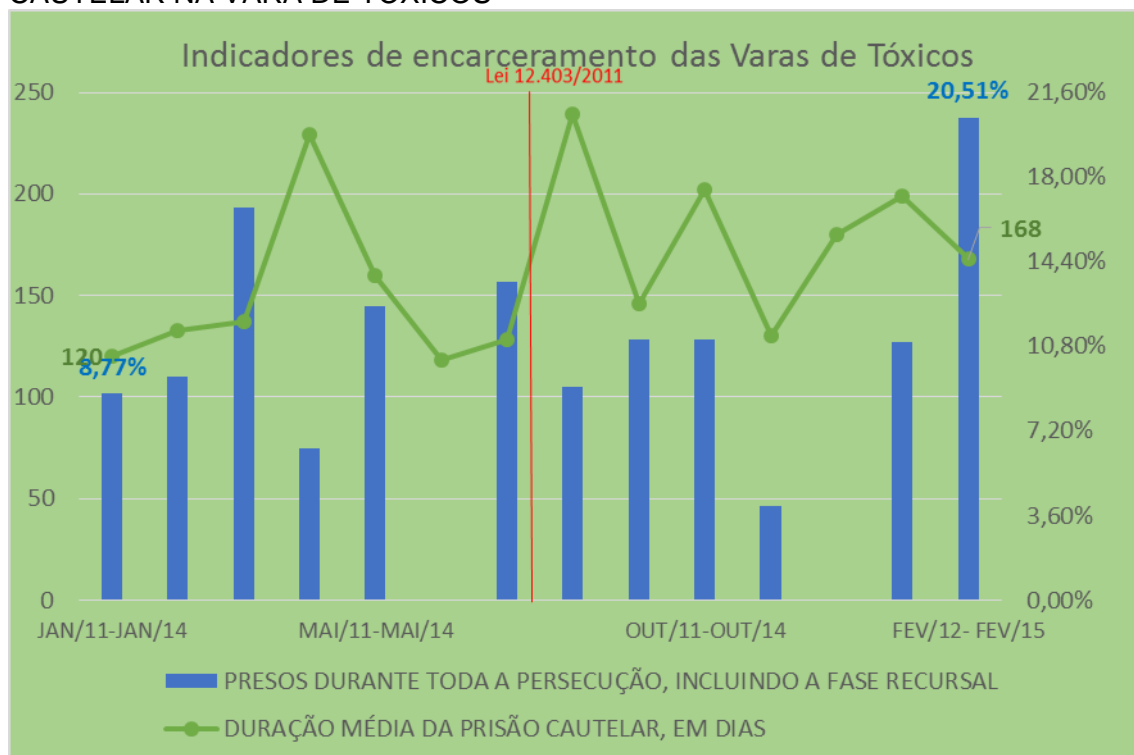
Instituição essencial à Justiça

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**GRÁFICO 7 – PERCENTUAL DE PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO, SEM DIREITO DE APELAR EM LIBERDADE, POR TIPO DE VARA**



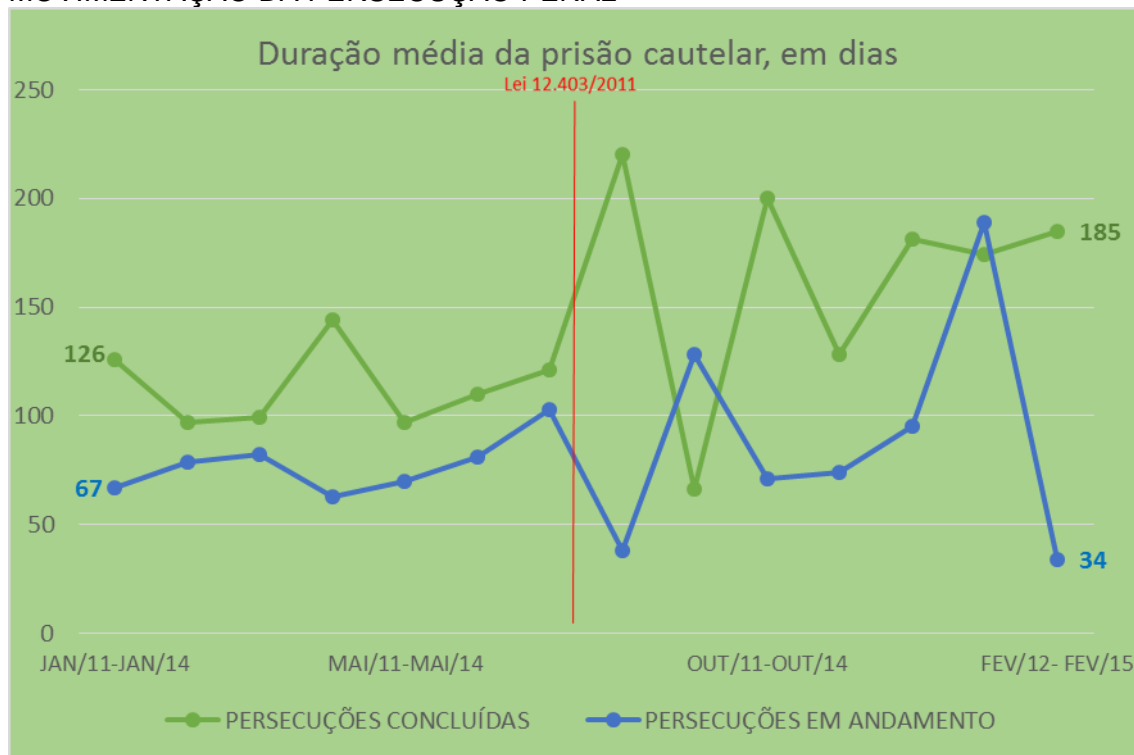
**GRÁFICO 8 - COMPARAÇÃO DOS INDICADORES DE ENCARCERAMENTO CAUTELAR NA VARA DE TÓXICOS**



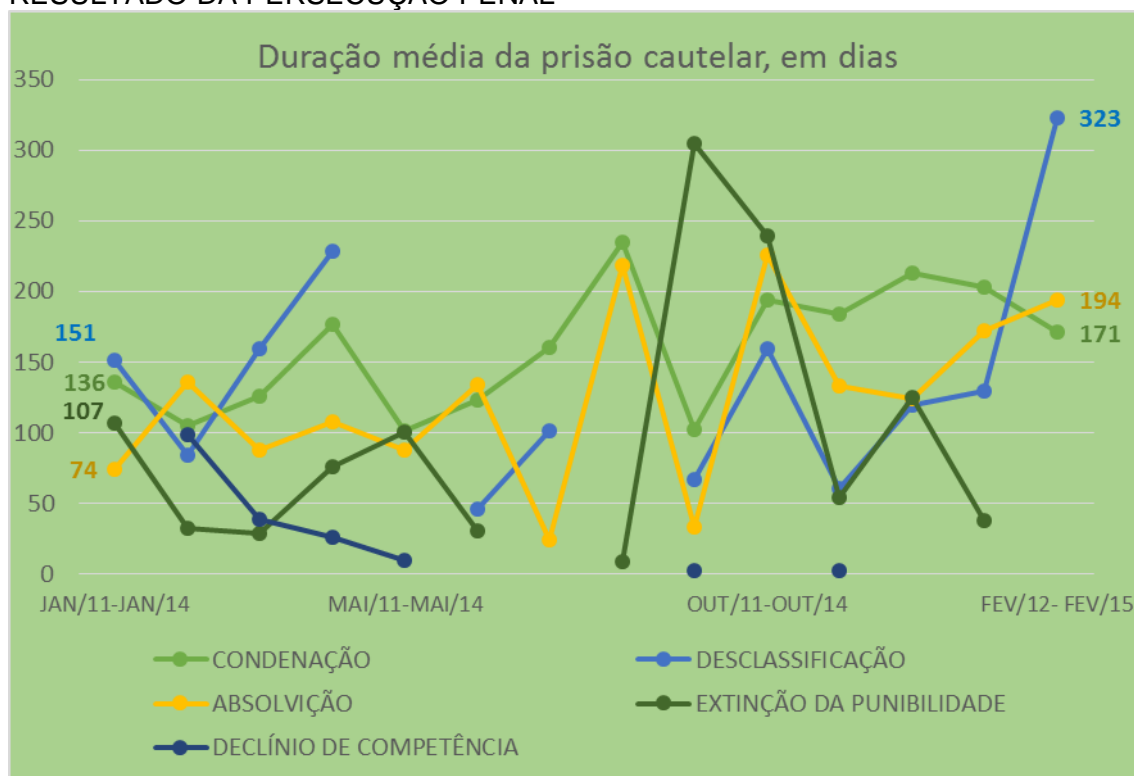
Instituição essencial à Justiça

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**GRÁFICO 9 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM A MOVIMENTAÇÃO DA PERSECUÇÃO PENAL**



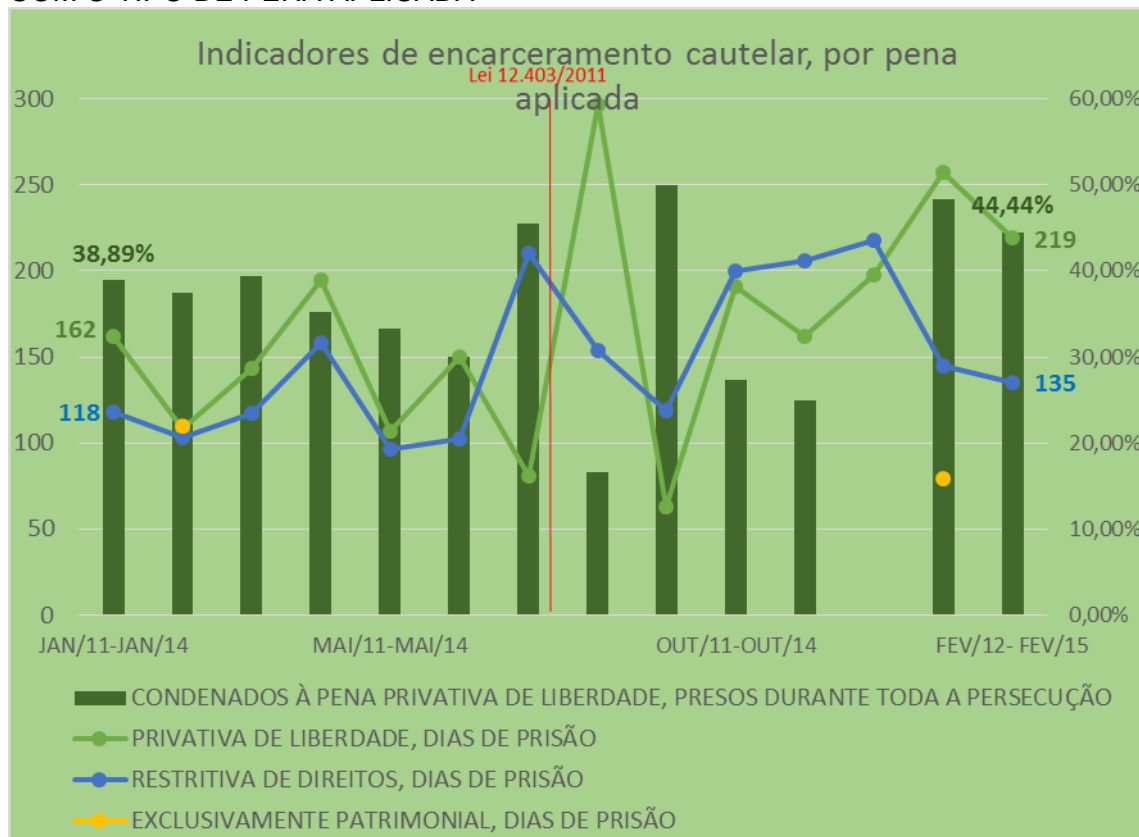
**GRÁFICO 10 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL**



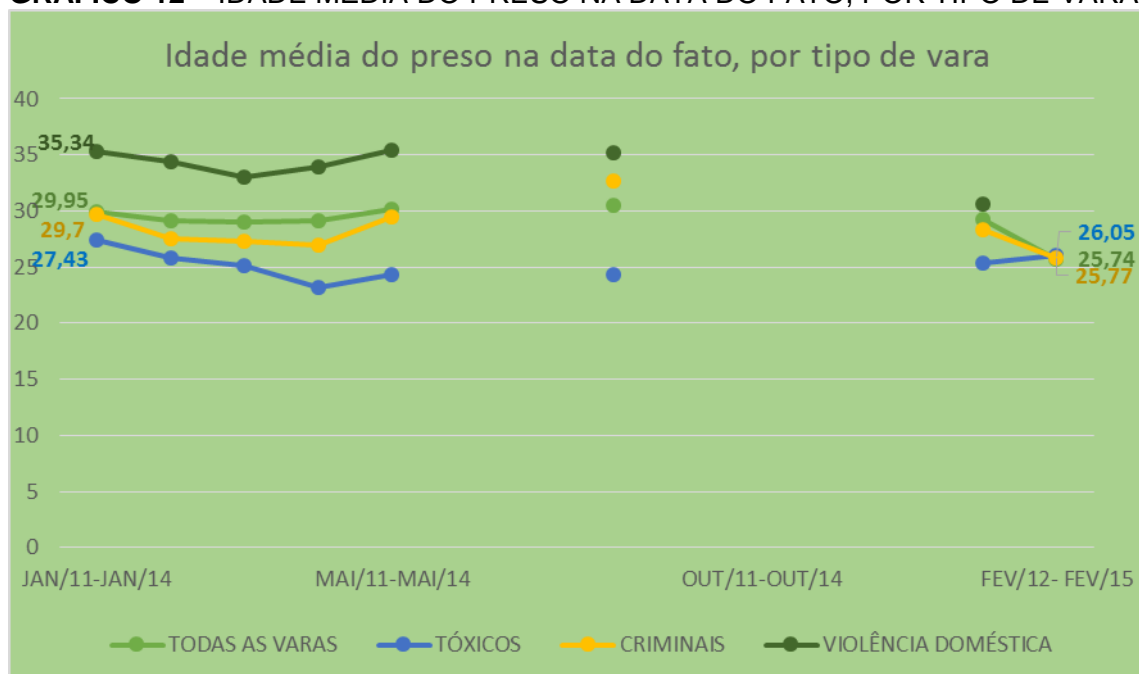
Instituição essencial à Justiça

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**GRÁFICO 11 – INDICADORES DE ENCARCERAMENTO CAUTELAR, DE ACORDO COM O TIPO DE PENA APLICADA**



**GRÁFICO 12 – IDADE MÉDIA DO PRESO NA DATA DO FATO, POR TIPO DE VARA**

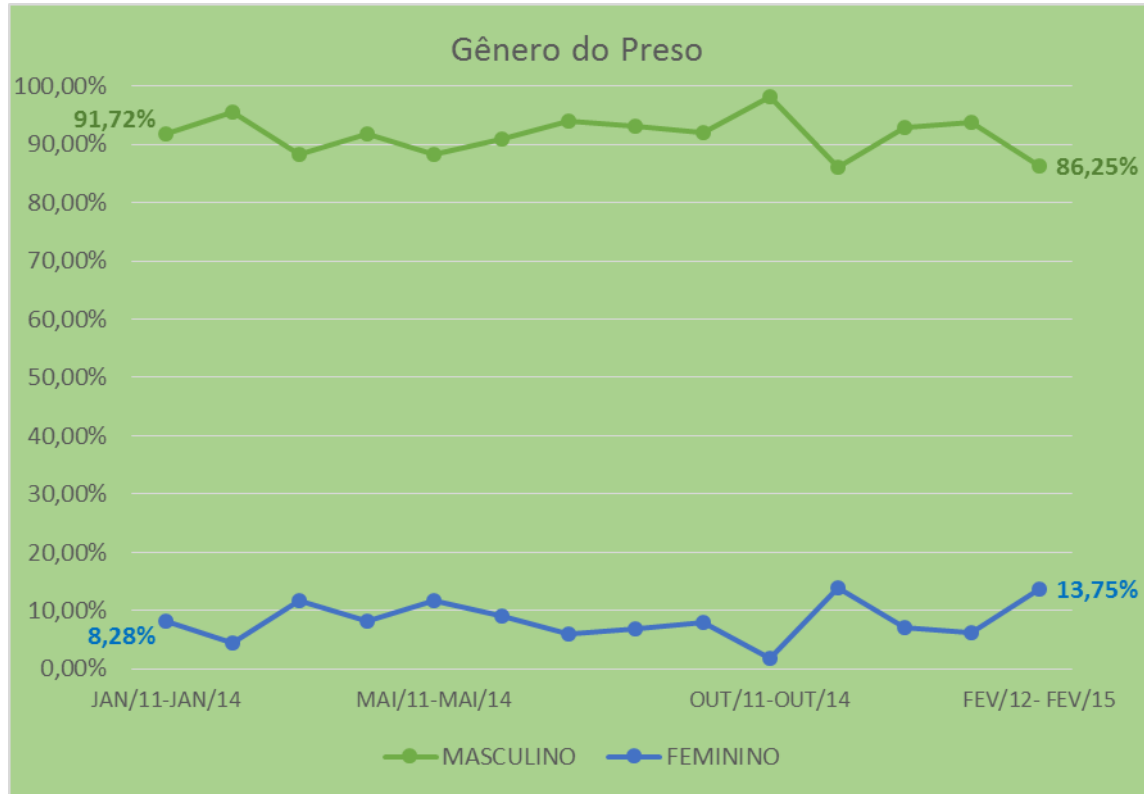




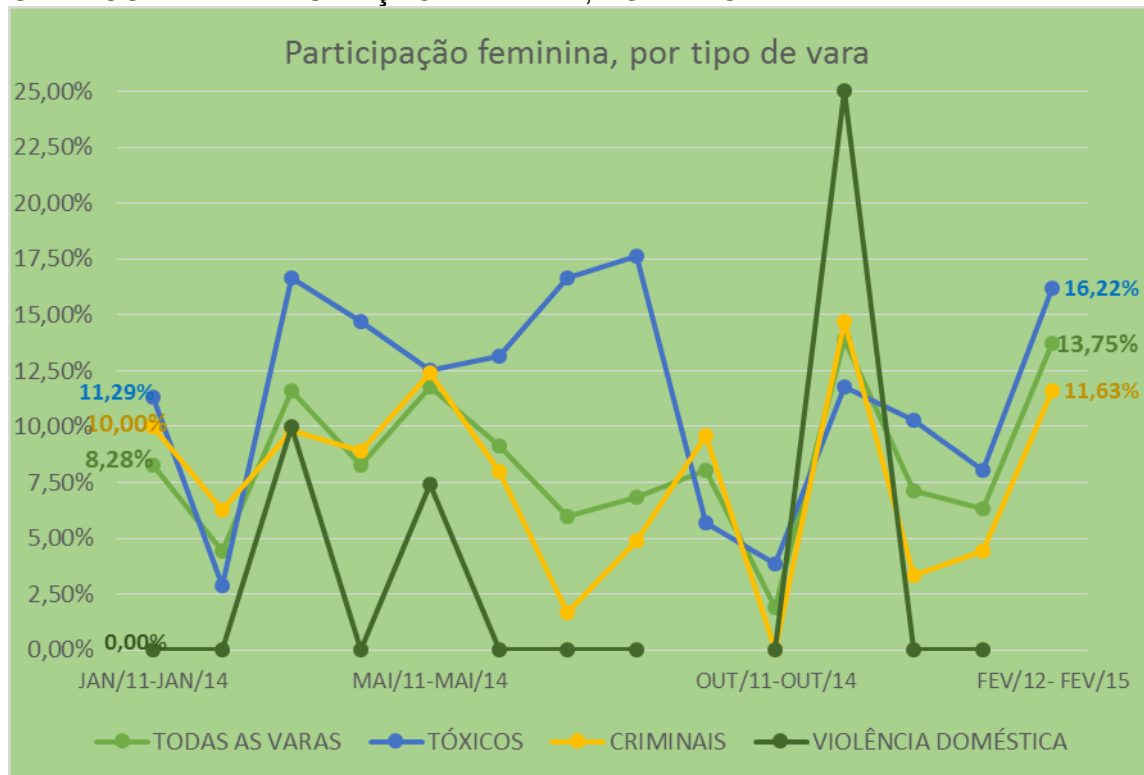
Instituição essencial à Justiça

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**GRÁFICO 13 – GÊNERO DO PRESO**



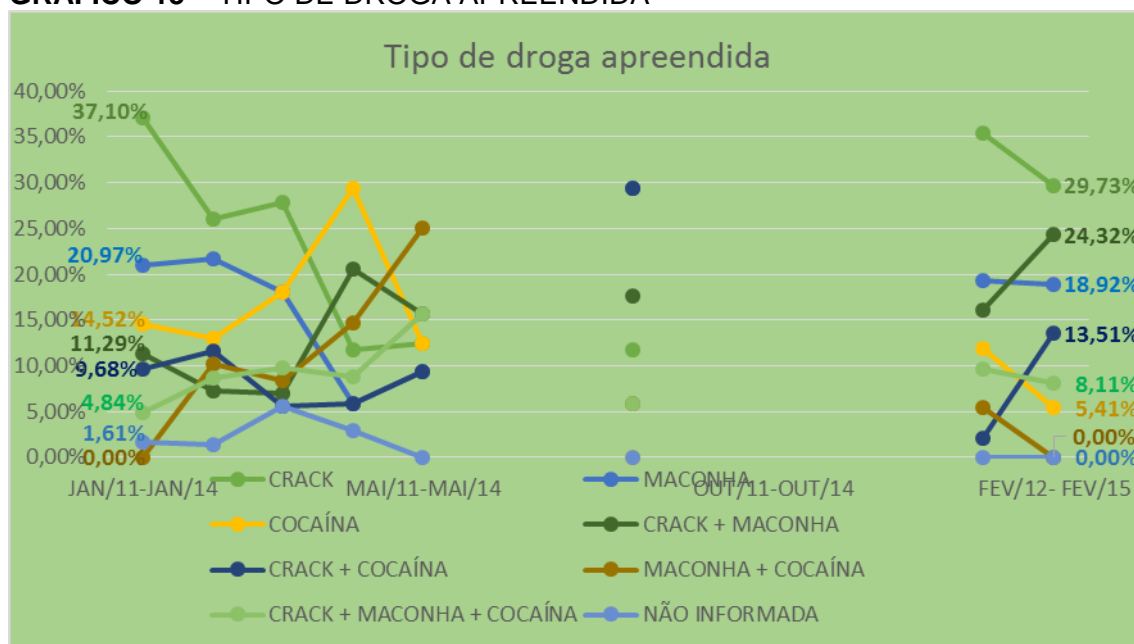
**GRÁFICO 14 – PARTICIPAÇÃO FEMININA, POR TIPO DE VARA**



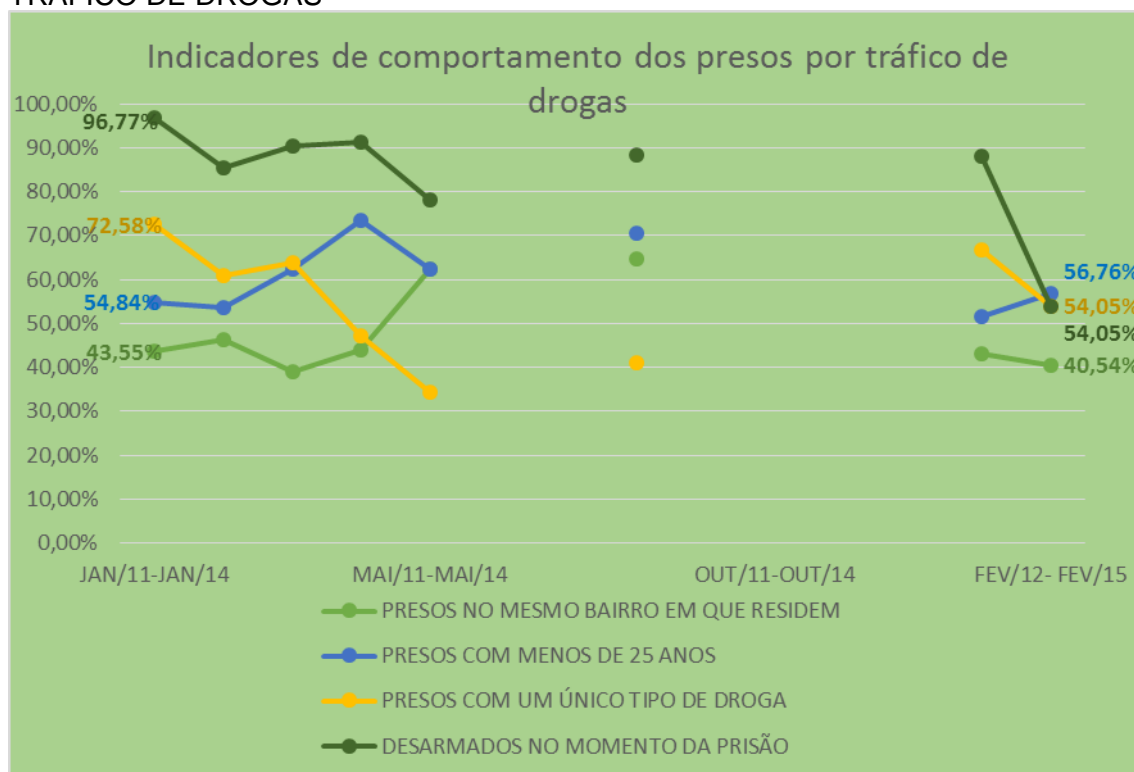
Instituição essencial à Justiça

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**GRÁFICO 15 – TIPO DE DROGA APREENDIDA**



**GRÁFICO 16 – INDICADORES DE COMPORTAMENTO DOS PRESOS POR TRÁFICO DE DROGAS**

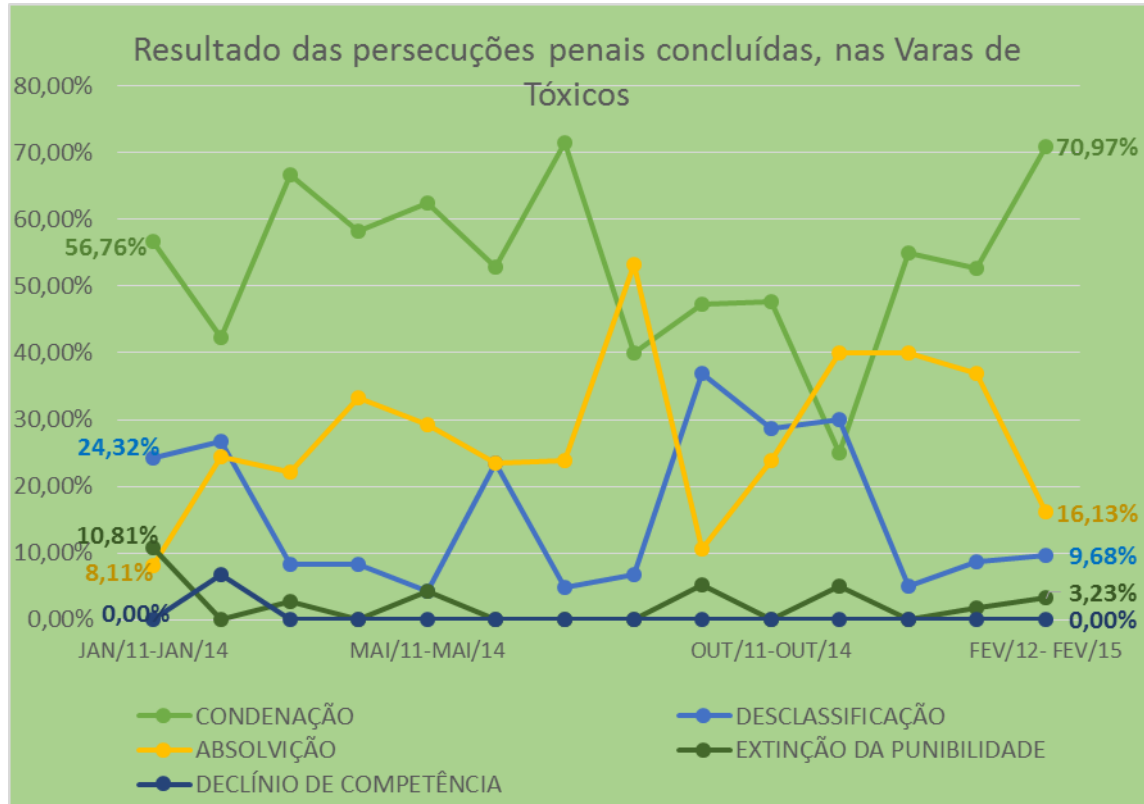






**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 14 – MARÇO/2015**

**GRÁFICO 17 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, NAS VARAS DE TÓXICOS**



**GRÁFICO 18 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, NAS VARAS CRIMINAIS**

